



**Crítica a Edgar
Allan Poe
&
seu reconhecimento**

Apresentação com base em Introduction to Poe
Criticism, Susan Amper, 2010.

- Para entender as ideias dos críticos literários sobre os contos de Poe é necessário que exista um conhecimento básico dessas "escolas" críticas.
- Pesquisas sobre o trabalho de Poe afirmam que existe muito mais em seus textos do que somente em uma leitura. (AMPER, 2010, p.36) Ou seja, seria um conteúdo inesperado por grande parte dos leitores.

- Além disso, pesquisas revelaram que existem muitas contradições em seu trabalho (não foram especificadas no texto) que fazem repensar quem realmente seria Edgar Allan Poe.
- Poe era conhecido em sua época, mas não era muito famoso.

Publicações

- Por volta de 1845 nenhum de seus textos foi publicado em uma coleção Americana de Poemas (muito conhecido).
- “Parece que a reputação de Poe era alta para reclamar de alguma injustiça, mas não alta o suficiente para os editores sentirem-se obrigados à publicar seus textos” (AMPER, 2010, p.37)

Primeira Crítica: "Sensacionalismo Gótico"

- Uma das críticas de suas obras que o perseguiu continuamente foi o "Sensacionalismo gótico".
- No início de 1836, revisores reclamavam do estilo de Poe, mais "germânico". Um crítico da época descreveu Poe como muito fora da realidade - não-natural/forçado e horrível.

- T.W.White disse que admirava o trabalho de Poe mas reclamava que Poe utilizava muito terror germânico.
- Em 1839, quando Poe submeteu o texto "A queda da casa de Usher" na The Southern Literary messenger, seu trabalho não foi aceito e foi novamente acusado de uso exagerado de horror germânico e duvidaram que este tipo de texto não faria sucesso na américa.

Segunda Crítica: Um gênio atormentado

- Alguns leitores consideravam os textos de Poe uma reflexão da mente torturada do autor.
- Os textos eram tão macabros, com foco na morte, decadência humana, mente torturadas, que os leitores acreditavam que as obsessões refletiam quem era o autor.

- Para White, essa obscuridade e a decadência humana faziam parte do Gênero gótico e não à personalidade de Poe.
- A ideia de que os contos de Poe eram reflexo da mente atormentada do autor foi algo que rendeu muitas histórias e por muito tempo.

- Em 1849 Rufus Griswold, um rival de Poe, escreveu o obituário de Poe logo após a sua morte e disseminou esta ideia de que Poe era exatamente igual aos personagens que criava. Griswold divulgou a ideia de que Poe era um gênio atormentado.

- Baudelaire, outro crítico e escritor conheceu os textos de Poe em 1852.
- Três anos depois da morte de Poe e começou a traduzir suas obras e escrever artigos sobre ele.

- Mallarmé acreditava que a arte era dar expressão a confusão da mente de um poeta, o que refletia no trabalho de Poe.
- Em *Histórias extraordinárias* (1856) Baudelaire definiu Poe como um poeta maldito.

Reconhecimento

- Dostoevsky afirmava que o vigor da imaginação de Poe o diferenciava de qualquer outro autor.
- Quando os críticos começaram a analisar de forma mais profunda a obra de Poe, perceberam elementos como paródia, cômico e não somente mistério e terror.

- O respeito do Europeus por Poe acabou refletindo na América, mas foi um processo que levou um certo tempo.

- A reputação de Poe em seu país começou a aumentar (foi indicado ao Hall da fama em 1910).

- Em 1923, o autor D.H.Lawrence incluiu um essay sobre Poe em um livro muito famoso na época "Studies in classic american literature".
- Dois anos depois, o poeta William Carlos Williams publicou um essay afirmando que Poe era o pioneiro da verdadeira literatura norte americana.

"Mesmo os melhores críticos admiram as histórias de Poe pelos motivos mais estranhos".
(BLOOM, 2006, p.01)

Referências

AMPER, Susan. Introduction to Poe Criticism. In: Frye, S. Critical Insights: tales of Edgar Allan Poe. Pasadena: Salem Press, 2010. p.36-53.

BLOOM, Harold. Bloom's Modern Critical Views. Infobase Publishing. New York, 2006.